

ANAIS DA XV SEMANA DE ENFERMAGEM DE JEQUIÉ

CONCEPÇÃO DE DISCENTES UNIVERSITÁRIOS A RESPEITO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bruna Pires dos Santos¹; Eduardo Sarmiento de Souza²; Daniela Márcia Neri Sampaio³; Vilara Maria Mesquita Mendes Pires⁴; Zulmerinda Meira Oliveira⁵

Introdução: A compreensão sobre os métodos contraceptivos é de suma importância para a prevenção de doenças e a promoção da saúde sexual e reprodutiva. Abordar essa temática para discentes universitários permite conhecer a concepção que os mesmos têm sobre o assunto, ao tempo em que pode ser uma excelente oportunidade para desmistificar ideias equivocadas, tabus, bem como fornecer informações relevantes para esse público. **Objetivo:** Analisar a concepção de discentes universitários a respeito dos métodos contraceptivos. **Métodos:** O estudo foi conduzido a partir da visão dos extensionistas do Projeto de Extensão “Educação Para Prevenção: uma questão de saúde sexual e reprodutiva”, durante a realização das ações educativas, em um campus universitário, localizado no sudoeste do estado da Bahia. As ações ocorreram no período de novembro de 2023 a abril de 2024. Essas atividades foram realizadas no pátio da própria universidade em que utilizamos como método de abordagem a exposição dialogada com orientações, explicações e exposição dos materiais didáticos do referido projeto, como camisinha masculina e feminina, diafragma, dispositivos intrauterinos, pílulas orais, injetáveis entre outros, ressaltando a eficácia, o uso correto e seus efeitos colaterais, como também sobre os cuidados necessários para a prevenção de possíveis doenças. Ademais, foram disponibilizados preservativos masculinos para as pessoas que apresentassem interesse. **Resultados:** Os resultados preliminares indicam uma variedade de conhecimentos entre os discentes universitários. Enquanto alguns demonstraram compreensão abrangente sobre os métodos contraceptivos, outros apresentaram conhecimentos fragilizados em áreas como: eficácia, uso correto do método, disponibilidade, os riscos no uso, indicações e contra indicações. A partir disso, no decorrer das ações foi possível perceber que o conhecimento de alguns participantes se restringia sobretudo ao preservativo masculino, dispositivos intrauterinos, anticoncepcionais hormonais orais e injetáveis. Além disso, alguns outros apresentaram conhecimento limitado sobre o diafragma, espermicida, preservativo feminino, implante hormonal e métodos comportamentais. Ressalta-se que, durante as ações educativas era enfatizado a importância do uso do preservativo para a prevenção de infecção sexualmente transmissíveis. Desse modo, esses resultados destacam a importância de estratégias educacionais abrangentes e acessíveis para aprimorar o conhecimento sobre os métodos contraceptivos dentro da comunidade universitária. **Conclusões:** A realização desse estudo nos possibilitou perceber que a concepção dos discentes universitários sobre os métodos contraceptivos encontram-se fragilizadas; como também nos permitiu identificar áreas/lacunas que devem ser abordadas durante as ações de educação sexual e reprodutiva, na perspectiva de que futuras intervenções educacionais e políticas dentro dessa temática sejam aplicadas de forma direcionada à população em questão e que possam contemplar a sexualidade de forma plena, segura, consciente e responsável.

Palavras-chave: Métodos contraceptivos; Saúde; Universidade.

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. 201810973@uesb.edu.br

² Discente do Curso de Graduação em Medicina. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. 201700046@uesb.edu.br

³ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. daniela.neri@uesb.edu.br

⁴ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. mesquita.vilara@uesb.edu.br

⁵ Docente do Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. zumerinda.meira@uesb.edu.br